

Ricardo Reis

## **Quero ignorado, e calmo**

Quero ignorado, e calmo  
Por ignorado, e próprio  
Por calmo, encher meus dias  
De não querer mais deles.

Aos que a riqueza toca  
O ouro irrita a pele.  
Aos que a fama bafeja  
Embacia-se a vida.

Aos que a felicidade  
É sol, virá a noite.  
Mas ao que nada espera  
Tudo que vem é grato.

2-3-1933

**Odes de Ricardo Reis** . Fernando Pessoa. (Notas de João Gaspar Simões e Luiz de Montalvor.)  
Lisboa: Ática, 1946 (imp.1994): 149.